

STIG Jundiaí investe na formação dos dirigentes para qualificar interação com os trabalhadores

, 07 Abril 2015 - 09:49:33

A verdadeira ação sindical é aquela que se preocupa com a valorização do ser humano, com a vida do trabalhador. E para isso ocorrer é preciso defender os direitos da categoria frente à intransigência dos empresários que tentam tirar tais benefícios. Mas valorizar o trabalhador também diz respeito a forma de tratá-lo diante das questões envolvidas nesta luta em prol dos direitos. E para isso acontecer é preciso mostrar para a pessoa envolvida o que está sendo feito e como está sendo tratada tal questão, por meio de uma comunicação humanizada

Nesta perspectiva de qualificar a valorização de cada um dos 6,2 mil trabalhadores gráficos de Jundiaí e mais 26 municípios da região, através da defesa dos direitos e a permanente demonstração do que está sendo feito em seu favor, envolvendo-o neste processo de interação, a direção do órgão de classe da categoria (Sindigráficos) participou na última segunda-feira (30/03), de uma formação especial voltada à qualificação nos processos de comunicação da ação sindical junto aos trabalhadores.

O evento foi facilitado pelo jornalista e mestre em Comunicação Social, Bel Coutinho, que tem experiência no tema e na implantação de projetos de comunicação sindical em várias entidades, dentre elas a Confederação Nacional dos Trabalhadores Gráficos (Conatig).

"O interesse da comunicação na mídia comercial é voltado sobretudo para o capital financeiro, por isso que se fala que a comunicação é a alma do negócio, no tocante ao viés do lucro. Mas numa comunicação sindical, o nosso único e exclusivo negócio precisa ser a valorização de cada um dos trabalhadores da base de atuação do sindicato", falou Coutinho no encontro de formação em Comunicação com os sindicalistas.

E isso só acontece, segundo o jornalista, quando, durante o processo do agir comunicacional, ou seja, quando durante o diálogo entre o sindicalista e o trabalhador da base, todos são tratados como iguais, pois assim são realmente, uma vez que cada um pode falar, ouvir e compreender o que foi dito (e não dito) a partir dos respectivos interesses e entendimentos diante das condições da vida (socioeconômica) naquele exato momento.

Ninguém se sente valorizado por outra pessoa quando não recebe dela a devida atenção, mesmo que algo esteja sendo feito em sua defesa. Por esta razão, além de atuar em prol da garantia dos direitos do trabalhador, o sindicalista precisa entender que a sua comunicação, voltada a incluir o trabalhador neste processo comunicacional, é também a ação sindical em defesa desse mesmo trabalhador.

Logo, o diretor sindical deve mostrar ao trabalhador o interesse e o respeito necessário nesta abordagem. Ele precisa ficar atento às dúvidas e às preocupações do gráfico, visando com que depois da interação feita através da conversa direta ou por

outros meios de comunicação, o trabalhador sinta que foi ouvido, valorizado pelo outro.

Valorizar a parte envolvida na conversação, de modo que todos interajam e se sintam parte dessa comunicação, é a verdadeira política sindical de comunicação, pois valoriza o ser humano. É uma comunicação que tem início, meio, fim e recomeço de forma processual, ou seja, ela está viva e sempre atenta ao entendimento de quem recebe a informação, enquanto participante dela.

Uma comunicação sindical interage com quem se fala, de modo a garantir o entendimento coletivo durante o seu ato, através da participação dos envolvidos no processo comunicacional. Neste mecanismo, o trabalhador se sente mais valorizado.

FOTO1 "Percebemos que a comunicação é a própria comunicação sindical compartilhada com, entre e pelos sindicalistas e trabalhadores", diz Leandro Rodrigues, presidente do Sindigráficos. Desse modo, o dirigente reconhece que fará mudanças nas formas de socializar informações com os trabalhadores.

A primeira delas é pensar em comunicar e não somente em informar. Ou seja, a informação não interage necessariamente, pois separa quem fala de quem escuta, numa relação vertical, de superioridade entre os participantes; já em relação à comunicação, ela busca valorizar os envolvidos nela, pois ocorre por meio da interação deles, a fim de garantir uma melhor compreensão do cotidiano vivido por todos.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)